PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/18

Cria a Frente Parlamentar em defesa do Turismo Religioso em Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Art. 1º Fica criada a Frente Parlamentar em defesa do Turismo Religioso no Município de Salvador.

Parágrafo único – Esta Frente Parlamentar terá caráter suprapartidário, tendo por objetivo reunir parlamentares desta Casa comprometidos com o ideal de acompanhar os processos legislativos e outras atividades que apresentem relação, direta ou indireta, com a questão do desenvolvimento do Turismo Religioso no município, bem como para atuar conjuntamente com a sociedade civil organizada, no apoio a políticas públicas, programas e ações governamentais e não-governamentais com o objetivo de estimular o desenvolvimento e aplicação de recursos para este fim, estimulando debates, simpósios, seminários e outros eventos atinentes à sua temática.

Art. 2º Compete à Frente Parlamentar em defesa em defesa do Turismo Religioso, sem prejuízo de outras atribuições decorrentes de sua natureza institucional, realizar estudos e debates e tomar providências no sentido de:

I - Acompanhar políticas que visem estimular o desenvolvimento do Turismo Religioso no Município de Salvador;

II- Acompanhar a formalização, a organização, o desenvolvimento e o fortalecimento das políticas públicas que tenham repercutam no Turismo Religioso em Salvador;

III- estimular a realização de eventos que estimulem e divulguem os locais dos roteiros turísticos que fazem parte desse seguimento.

Art. 3º A adesão à Frente Parlamentar será facultada a todos os Vereadores da Câmara Municipal de Salvador, independentemente das indicações dos partidos políticos.

§ 1º - Os partidos políticos com representação nesta Casa terão o prazo de 30 (trinta) dias para indicar seus representantes nesta Frente, contados da publicação desta Resolução, se assim o preferirem.

§ 2º - Os signatários da presente propositura legislativa comporão a Diretoria e os Conselhos da Frente Parlamentar em defesa do Turismo Religioso e escolherão entre si os titulares dos cargos constantes do Estatuto da Frente a ser elaborado pelos seus membros fundadores após a aprovação deste Projeto de Resolução.

§ 3º - Os parlamentares signatários serão na ordem de subscrição deste Projeto de Resolução, respectivamente, Presidente, Primeiro e Segundo Vice-Presidente e Secretário Executivo da Frente e competir-lhes-á a indicação para preenchimento dos demais cargos a serem criados no Estatuto.

Art. 4º As reuniões de Frente Parlamentar serão públicas, realizadas periodicamente, nas datas e nos locais estabelecidos por seus integrantes.

§ 1º As reuniões de que trata o caput deste artigo serão abertas e poderão contar com a participação de entidades representativas do segmento, tanto organizações não governamentais como outros representantes da sociedade civil organizada.

§ 2º Para possibilitar a mais ampla participação da sociedade, a Frente Parlamentar em defesa do Turismo Religioso utilizará todas as formas disponíveis de publicidade de seus trabalhos.

Art. 5º Serão produzidos relatórios das atividades da Frente Parlamentar supra criada, com sumário das conclusões das reuniões, seminários, simpósios e encontros, para divulgação ampla na sociedade.

Art. 6º A Frente Parlamentar em defesa do Turismo Religioso no Município de Salvador reger-se-á pelo Estatuto a ser elaborado, cujas disposições obedecerão a legislação em vigor, e atuará sem ônus para Câmara Municipal.

Art. 7º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 7 de fevereiro de 2018.

JOCEVAL RODRIGUES

JUSTIFICATIVA

Turismo religioso é um segmento de mercado do turismo, o qual difere dos demais porque tem como motivação fundamental a fé das pessoas. Está, portanto, ligado profundamente ao calendário de acontecimentos religiosos (procissões, romarias, entre outros) das localidades receptoras dos fluxos turísticos.

A nível mundial, o turismo religioso movimenta entre 300 e 330 milhões de pessoas por ano, gerando receitas de 15 a 18 mil milhões de euros.

O turismo religioso pode ser entendido como uma atividade desenvolvida por pessoas que se deslocam por motivos religiosos ou para participar de eventos de significado religioso. Compreendem peregrinações, romarias, visitas a locais de caráter histórico/religioso, festas e espetáculos de cunho sagrado. É um segmento que pode contribuir para a valorização e a preservação das práticas espirituais, enquanto manifestações culturais e de fé que identificam determinados grupos humanos. A sustentabilidade do

turismo religioso pode ser enfocada sob dois aspectos: em primeiro lugar para que a cultura religiosa não venha perder o seu sentido enquanto manifestação de fé e em segundo lugar para que essas atividades não se transformem em um movimento de massa, descaracterizando a sua essência.

O povo brasileiro, na grande maioria, é muito religioso. A fé está enraizada na cultura do país desde sua formação, e mobiliza a vida das pessoas até os dias de hoje. O Brasil dispõe de diversas opções de destinos religiosos, que atraem não só o público nacional, mas também visitantes do mundo todo, e apresenta, a cada ano, números mais expressivos nesse segmento. Dados do Ministério do Turismo (MTur) demonstram que esse setor específico movimenta em torno de 15 bilhões de reais anualmente, evidenciando sua importância para a economia nacional, sobretudo em tempos de crise.

Um levantamento realizado pelo MTur mostrou que mais de 340 municípios brasileiros promovem eventos que envolvem a fé, totalizando 96 eventos religiosos, entre eles pontos de peregrinação de fiéis e celebrações que atraem milhares de visitantes. Essas localidades se apropriaram de aspectos religiosos regionais e os transformaram em produtos turísticos, gerando uma fonte de desenvolvimento econômico e cultural para a comunidade local. O turismo religioso representa mais de 3% de toda a movimentação do turismo nacional, que gira em torno de 492 bilhões (MTur). Dados do Sebrae revelam que esse segmento tem impulsionado economias locais e atraído pequenos negócios, além de movimentar setores da indústria, comércio, serviços e artesanato, gerando emprego e renda no país, e, tornando esse, um dos segmentos mais promissores do turismo nacional.

A Bahia possui fortes manifestações religiosas devido ás influências das culturas europeias e africanas que convivem em harmonia e respeito mútuo.

Costuma-se dizer que a cidade de Salvador possui mais de 300 igrejas, e que por este motivo o turista que visitar a capital baiana tem condições de visitar uma igreja diferente a cada dia do ano. Dentre estas igrejas, as mais conhecidas e tradicionais estão no Centro Histórico e Cidade Baixa.

A igreja mais conhecida na cidade é a Igreja do Bonfim, localizada na Cidade Baixa e fundada em 1745. É a Igreja de maior devoção dos baianos e as missas da primeira e última sexta-feira do ano são as mais concorridas. Lá os turistas também podem adquirir a famosa Fitinha do Bonfim ou Medida do Bonfim, que deve ser amarrada no pulso com três nós. Para cada nó, um pedido deve ser feito com fé ao Nosso Senhor do Bonfim e, quando a fita se romper naturalmente, os pedidos serão realizados.

É em frente à Igreja do Bonfim que ocorre a mais famosa festa popular da Bahia, depois do Carnaval: a Lavagem do Bonfim. Nesta festa, que ocorre sempre em janeiro, baianas típicas lavam a escadaria da Igreja para agradecer ao santo as graças recebidas no ano que passou e para pedir boas vibrações para o ano que se inicia.

Outro grande símbolo religioso para os baianos é Irmã Dulce – conhecida como o Anjo Bom da Bahia. A religiosa baiana aos treze anos de idade

iniciou obras de caridade e de assistência aos pobres e necessitados. Em 1934, já tornada freira após 6 meses de noviciado na congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição (Smic), deu início à profissão de fé e fundou, no Largo de Roma, em Salvador, o Hospital Santo Antônio, onde atualmente funcionam as Obras Sociais de Irmã Dulce - OSID. Falecida em 1992, por problemas respiratórios, Irmã Dulce foi beatificada em 2011 após reconhecimento, por parte do Vaticano, de um milagre atribuído à freira. A Obra Social de Irmã Dulce atrai inúmeros devotos e admiradores do Brasil e do exterior, reforçando o caráter de fé e religiosidade dos baianos.

O Candomblé é outra religião de forte expressão na Bahia devido à histórica influência da cultura negra no Estado. Tem por base as forças da natureza e foi desenvolvida por sacerdotes africanos que, escravizados, foram trazidos ao Brasil na era colonial, entre 1549 e 1888. O Candomblé tem nos Orixás - guardiões dos elementos da natureza ou ancestrais africanos divinizados - sua maior expressão. Na Bahia, o Candomblé é praticado também nos diversos Terreiros da cidade. Entre os mais conhecidos destacam-se: Terreiro da casa Branca do engenho Velho (o mais antigo do Brasil), o Ilê Axé Opô Afonjá, o do Gantois, o Bate Folha, Bel D'Oxum, Olga de Alaketu, Pilão de Prata, Ilê Axê Ibá Ogun e Ajunssun.

Sala das Sessões, 7 de fevereiro de 2018.

JOCEVAL RODRIGUES